

INTERNATOS ADVENTISTAS: LUGARES DE DESENVOLVIMENTO HOLÍSTICO!

dezembro 2013
N.º 12 / Ano 01

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

Certamente o leitor já se tem interrogado sobre as razões que têm levado a Igreja Adventista a nível mundial a apostar nos Internatos em algumas das suas escolas e universidades. Reflita connosco sobre as razões ou vantagens em confiar o seu filho/a a uma instituição de ensino adventista.

Como primeira razão, apontaríamos o objetivo maior de uma instituição de ensino adventista: **“restaurar no homem a imagem do seu Autor”**. De acordo com a história da criação, Deus fez o ser humano como homem e mulher à Sua semelhança. Esta semelhança tem a ver com a pessoa no seu todo, com as suas faculdades física, emocional, mental, espiritual e social. Ela também tem a ver com a expectativa de viver uma vida de forma amorosa e responsável, preservando e cuidando da natureza. Embora a semelhança de Deus tenha sido obscurecida pela queda e o ser humano tenda para o mal, ele ainda tem um constante desejo de fazer o bem. Uma Escola Adventista procura apresentar o plano da Salvação de forma a procurar levar os seus alunos de volta para a semelhança com Deus.

Como segunda razão, apresentamos a intenção clara de ensinar **valores, atitudes e comportamentos**. É igualmente objetivo da educação adventista fazer com que os alunos tomem consciência do seu próprio valor; levá-los a um pensamento responsável e independente; levá-los para uma ação onde se verifique a responsabilidade e o domínio próprio, bem como a capacidade de lidar com a liberdade e de criar relações sociais.

Como terceira razão, destacaríamos a **intencional, inspirada e equilibrada filosofia educacional adventista** que aponta para o desenvolvimento harmonioso do ser humano. Assim, a vida num internato oferece a **vertente física**, como uma contrapartida necessária ao trabalho mental. O aluno é convidado a tomar consciência do seu corpo, da sua aparência e higiene pessoal e é chamado constantemente a refletir e a tomar decisões sobre a questão da temperança e da alimentação saudável. Uma combinação equilibrada de exercício físico, trabalho manual, estudo e criatividade gere uma atitude positiva e um bem-estar geral. Há depois a **vertente emocional**. Numa escola adventista procura-se desenvolver a autoestima e a autoaceitação. Os alunos, ao se sentirem amados e aceites, experimentarão também amar e respeitar o seu próximo. Não poderemos esquecer a **vertente mental**. Uma escola adventista pretende que os seus alunos sejam pensadores e não meros refletores. Os alunos não devem ser confrontados com um sistema dogmático definido, mas devem-lhes ser dadas “ferramentas” para estes aprenderem a desenvolver os seus próprios valores, convicções e objetivos de vida. Consideremos também a **vertente social**. Os alunos precisam de se aceitar a si mesmos como seres sociais, eles não vivem para si, mas fazem parte de um sistema social cada vez maior: família, igreja, escola, comunidade, sociedade, cultura, humanidade. A sua integração, participação e contributo nestes e para estes sistemas é uma preocupação. Por fim, temos a **vertente espiritual**. Numa Escola Adventista, os alunos são incentivados, nos mais diversos programas diários, a buscarem e a encontrarem Deus. Uma vida de oração, de estudo da Palavra, de louvor e de comunhão são uma realidade que os marcará definitivamente e que os tornará candidatos à vida eterna.

Pergunto-me e pergunto-lhe: são estas razões suficientes para confiar os filhos que Deus nos deu a um ambiente cristão como este, que possui esta perspetiva holística única? Reflita e tome decisões educativas acertadas para os seus filhos, com Jesus.

Tiago Alves | Diretor do Departamento de Educação da UPASD

Nota: poderá consultar este artigo na sua íntegra, num dos próximos números da Revista Adventista.